



À Biblioteca Municipal
BARCELOS

C. M. B.
Biblioteca

Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXIV — N.º 1226

QUINTA-FEIRA

20

DEZEMBRO

1973

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

ANGOLA-73

Texto de CARLOS CIBRÃO

Terra de Portugueses para Portugueses

«A Pátria é um todo, de que somos parte.
Vive em erro quem dela se julga desunido.»

12 — LUANDA

Vou terminar exactamente por onde comecei. Não no concernente a Luanda-cidade, se bem que o espraioamento admirável daí, mas reportando-me a dois escassos dias que, oportunidade tivemos, de visitar a barragem de Cambambe e o fortim de Massangano. Isto circunscrito ao distrito de Luanda, que de alevantamento em alevantamento, virá a ser um empório de nomeada, tanto no surto industrial como no aspecto de agricultura, pois as suas «chitácas», que moram ali bem perto da cidade, não mais podem acudir a uma população sôfrega e que tudo consome.

A «chitaca», pequena horta muito à maneira do nosso Minho, com divisões peculiares a bater no arremedeio das nossas «leiras», teriam sido em tempos recuados uma maneira expressiva e rentável de acudir à população, cada vez mais crescente e exigível. Mas Luanda, no seu surto estrambótico, de carências prementes, não mais pode só de cuidar destas fortuitas ofertas de vegetais que tão caras são à vida, já que ali mora o escorbuto por carência de legumes.

Fez-se o Colonato da Cela, de grande visão diga-se, mas os governantes esqueceram-se de um pormenor importante, para a época: o transporte em boas condições de frutas, legu-

mes e derivados, para os mercados consumidores de Luanda e Lobito. Em recuados, e não muitos tempos, o processamento repartia-se por camionagem de grande tonelagem, e «carrinhas», que pouco atingiam duas toneladas. O produto aparecia no mercado consumidor amachucado e por vezes, até, deteriorado. Vezes sem conta, a grande e portentosa baía de Luanda, servia de escoadouro para o mar tragar o que serventia não tinha. O mesmo acontecia no Lobito, pois as distâncias a solver mediavam entre 600 e 400 quilómetros, o que na realidade era insuperável para produtos sensíveis e altamente estragáveis, dado as fases climatéricas, e a «batida» que sofriam no seu transporte por estradas que não

(Cont. na pág. 6)

Exposição de Escultura

Estará patente de 21 de Dezembro a 2 de Janeiro próximo, na Câmara Municipal, das 14 às 18 e das 21 às 22,30 h, uma Exposição de Escultura do barcelense Jorge Vasconcelos.

A inauguração está marcada para as 17 horas de amanhã, 6.ª feira.

Festas Natalicias

«Jornal de Barcelos» cumprimenta e deseja a todos os seus distintos Colaboradores, Assinantes, Anunciantes e Amigos, felizes Festas de Natal

A Declaração Universal dos Direitos do Homem

Tema aliciante debatido na Assembleia Nacional

O ilustre deputado à Assembleia Nacional, pelo Círculo de Braga e tão nosso conhecido por laços de família que o prendem à nossa terra, prof. Dr. António Luís de Oliveira Ramos, que é, também, nosso distinto colaborador teve uma notável intervenção durante a qual versou o tema «Declaração Universal dos Direitos do Homem», que mereceu de toda a Assembleia o justo aplauso.

EDUCAÇÃO

UM DIREITO DOS HOMENS

Por absoluta falta de espaço não podemos publicar na íntegra o notável discurso, do

O Feito dos Alcaldes de Faria

No salão nobre dos Paços do Concelho, sob a presidência do governador civil do distrito, Dr. Ascensão de Azevedo, realizou-se o encerramento do ciclo de conferências promovidas pela Câmara Municipal, sobre o Feito dos Alcaldes de Faria, que teve a assistência de relevantes individualidades, como o Professor Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, deputado Professor Dr. Oliveira Ramos; Dr. Aparício da Costa Dias, da comissão concelhia da A.N.P.; P.º Alberto da Rocha Martins, prior da Colegiada de Barcelos; presidentes das Câmaras de Braga, Famalicão e Barcelos que, na mesa da presidência ladearam aquele magistrado do distrito.

Foi conferente o P.º Dr. Bernardo Xavier Coutinho que, apresentado pelo Professor Dr. Luís António Oliveira Ramos, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, apresentou um sugestivo trabalho, em que se debruçou sobre a história de Barcelos, desde os primórdios da nacionalidade aos nossos dias, referindo-se aos seus valores artísticos, patentes ainda hoje nos seus monumentos e solares e aos seus filhos ilustres, apontando a urgente necessidade de se proceder a um inventário dos seus valores artísticos, que correm o risco de virem a perderem-se, e procurar-se outra solução e arrumo para o museu arqueológico instalado nas ruínas dos Paços dos Condes-Duques e da recolha dos marcos da Casa de Bragança.

Sempre atentamente escutado pela numerosa assistência que encheu aquele salão nobre, foi o conferente, no final do seu interessante trabalho, muito ovacionado e felicitado.

Encerrou a sessão o governador civil, que teve palavras elogiosas para o conferencista e referiu-se ao significado do 600.º aniversário do Feito dos Alcaldes de Faria, uma das grandes páginas da história de Barcelos e de Portugal.

qual respigamos, todavia, as passagens mais importantes.

O orador começou por dizer:

Esse texto é um repositório de altos ideais e de nobres pensamentos propostos à consideração da comunidade das nações e à meditação dos homens de boa vontade. Concebido por espíritos esclarecidos, todo ele visa a eminente dignificação da pessoa humana. Se os princípios que consubstancia predominassem no concerto das pátrias e no viver dos Estados, em termos genuinamente participados, outro seria o conteúdo das exigências e o perfil do Orbe, menos sujeito a tensões, ver-se-ia transfigurado pela seiva da harmonia, boje escassa nas relações internacionais, onde tanto pesa o jogo das influências e o acicate das ideologias.

E logo a seguir:

Com efeito, a declaração em apreço sublinha que todos os seres nascem livres e iguais em dignidade e em direitos, podendo usufruir a prerrogativa da sua condição natural, sem qualquer espécie de distinção. E entre tais direitos primam, obviamente, o direito à vida, à liberdade e à segurança social. O indivíduo aparece então

como senhor de intangível personalidade jurídica, aos demais semelhante à face da lei, lei que existe para o proteger e de nenhum modo para ofender ou prejudicar a indispensável vastidão dos seus direitos de cidadania.

O orador remeteu, depois o assunto para o IV Plano de Fomento e ao seu programa educativo, lembrando o que na Declaração Universal dos Direitos do Homem se consigna a este respeito, nomeadamente que os objectivos genéricos do processo educacional devem ter em vista o pleno desenvolvimento da personalidade humana e o fortalecimento do respeito pelos direitos do homem e pelas suas liberdades fundamentais, além de contribuir para a manutenção da paz e de estimular a tolerância e a amizade entre as pessoas e as nações.

Afirmando depois:

Num tempo em que a tentativa de vasar o espírito dos homens em moldes de conduta social concebidos em série e impostos pela propaganda, num tempo em que

(Continua na página 6)

QUEM SABE?!...

É Festa de Natal, esse tal Dia
Para muitos é Noite de prazer!
Um «pinheiro» com grande fantasia
E, na mesa, uma Ceia p'ra comer...

Há cantigas, sorrisos, alegria
Que deslumbram os olhos, sem querer...
Do Presépio, ninguém se lembraria
D'Aquele que o Mundo viu nascer!...

Que Noite, para tantos, indiferente,
Quando Jesus, devia estar Presente,
Ser o fulcro da Festa nessa Hora!...

Fustiga o vento. Há chuva no caminho
Uma voz pedindo pão! Um pobrezinho!
— Quem sabe se é Jesus que ficou fora...

JOÃO MANUEL

1973

NATAL E ANO NOVO

PASSE AS SUAS FÉRIAS E OS FINS DE SEMANA NA

COSTA DO SOL

A 20 KMS. DE LISBOA

CARCAVELOS-ESTORIL-CASCAIS-GUINCHO

HOTÉIS DE LUXO, DE 1.^a E DE 2.^a ESTALAGENS E PENSÕES

CASINO MONUMENTAL COM VARIEDADES INTERNACIONAIS, JOGOS DE ROLETA, BACARÁ, BANCA FRANCESA, CRAPS, SLOT MACHINES, ETC.

TEATRO E CINEMAS
EXPOSIÇÕES PERMANENTES
«BOITES»
RESTAURANTES TÍPICOS
TODOS OS DESPORTOS

E UM SEM NÚMERO DE ATRACÇÕES QUE LHE PROPORCIONARÃO UMA ESTADIA AGRADÁVEL

Informações:
JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL
ESTORIL TEL. 260113

CENTRAL DE BETÃO PRONTO

Betomil — Betão Pronto do Minho, L.^{da}
V. N. DE FAMILICÃO — TEL. 22198

SOCIEDADE FAZEM ANOS

Hoje — 5.^a feira
A Sr.^a D. Violante Cardoso d'Albuquerque e o Sr. João José de Miranda.

Amanhã — 6.^a feira
As meninas Benvinda Maria Pimenta e Silva Miranda de Andrade, Paula Maria de Sousa Cunha e Pinho, Margarida Maria Martins da Quinta e Costa e Idalina Maria Peixoto Gomes de Lima e as Sr.^{as} Dr.^a D. Maria da Soledade Vasconcelos Pinheiro Coutinho, D. Laurinda Barbosa Ferreira Rodrigues, D. Maria do Carmo Martins Soares Freitas, D. Maria Teresa de Sousa Carmona Gonçalves Freire.

No sábado
Os Srs. Fernando Vieira de Sousa Basto e Dr. António Carlos Brochado de Sousa Pedras.

No domingo
A Sr.^a D. Maria Olíndina Calheiros Cardoso d'Albuquerque Dias Gomes e o estudante Francisco José Carneiro Paiva.

Na 2.^a feira
As Srs. D. Rosa Machado Pais Maciel de Faria e os Srs. José Fernandes da Cunha Arantes e António Luís Veloso Rodrigues.

Na 3.^a feira
A Sr.^a D. Maria de Fátima Queirós de Sousa Basto Vieira e os Srs. Joaquim Augusto Matos de Almeida Viana Lopes, Ilídio José Lopes de Miranda, Carlos Manuel Oliveira da Quinta e o estudante Paulo Manuel Carneiro de Paiva.

Na 4.^a feira
As Srs. D. Angelina de Bessa e Meneses de Sousa, D. Cremilde da Silva Figueiredo e D. Maria Teresa Limpo de Faria Queirós.

Cantinho dos B. V. de Barcelos

A Construção do Novo Quartel-Sede

Conforme anúncio oficial publicado no Diário do Governo no n.º 275, da III Série, de 24 de Novembro findo, termina em igual dia do corrente mês o prazo para a entrega das propostas para edificação da 1.^a fase da Construção do Novo Quartel-Sede.

A abertura das propostas far-se-á na Secretaria da nossa velha Sede no dia 26 pelas 21,30 horas (por no dia 25 ser feriado e dia de Natal) e imediatamente a Direcção e Comando estudarão as mesmas propostas para logo adjudicar a empreitada.

Podemos pois informar os nossos dedicados associados, amigos que o nosso Quartel-Sede começará a ser implantado no princípio do ano de 1974 data em que a Corporação vai caminhar para o seu centenário.

Esperamos pois que os Barcelenses da cidade e do concelho nos ajudem moral e economicamente, dentro das possibilidades de cada um, nessa tão grande e desejada obra que muito vai contribuir para melhorar os nossos serviços de combate ao fogo e socorro a doentes e sinistrados.

Conforme já anunciamos — com o Quartel em adiantada construção — em Outubro do ano próximo teremos que realizar o 2.º Cortejo de oferendas e pelas promessas que até nós tem chegado dos Rev.os Párocos, Presidente da Junta, Regedores e proprietários das 89 freguesias do nosso concelho, temos a certeza que vai constituir um grande êxito financeiro que muito contribuirá para auxiliar esta obra que se vai erguer a favor do bem comum.

Natal dos Bombeiros

A Direcção e Comando, resolveu levar a efeito, no domingo de 23 do corrente, uma significativa Festa dedicada aos filhos dos bombeiros.

Serão distribuídas lembranças a todos os elementos do Corpo Activo e aos filhos dos mesmos.

Colabora nesta Festa, que terá início às 10 horas no nosso Salão de Festas, o Conjunto de «Jacinto Paulo» e outras atracções que estamos certos muito vai alegrar crianças e adultos.

Por ordem de serviço do Comando, são convidados a assistir as respectivas famílias.

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA
Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA
Todas Terças-feiras às 11 horas
Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA
Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA
Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTROENCEFALOGRAFIA
Todos os dias em hora a combinar.

Carlos Manuel Cibrão

O nosso querido conterrâneo e assinante, Sr. Carlos Manuel Ribeiro Novo Cibrão, 2.º sargento miliciano Ocart (Aviação), a prestar serviço algures de Angola, escreve-nos palavras de muita amizade, com os seus desejos de Boas-Festas de Natal e Ano Novo.

Retribuímos e agradecemos a gentileza do nosso querido Amigo.

Friso publicitário

SABEDORIA

O tempo em que vivemos é como um daqueles dias de calor, no Verão, em que os frutos amadurecem entre irradiação e temporal

(H. PESTALOZZI)

Uma quadra

A desgraça de não ver-te,
Meu amor, não faz mudança
Quanto mais longe da vista
Mais te trago na lembrança

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL
Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

O MELHOR CAFE É O DA CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE **Manuel da Cruz Pias**
«Inserido no Grémio dos Armazenistas de Mercadorias»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria

Cunha

V.^a de José Luís da Costa

TELEFONE, 82256
36—Largo da Calçada BARCELOS

A PUBLICIDADE É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS TABELAS DE PREÇOS

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica

BAHCO

Visite-nos **Electro Miranda**
Telef. 82932 - P.P.C. — BARCELOS

Para presentes...
fixe somente este caso:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:
Rua D. António Barroso — BARCELOS

SEDE:
Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Fábrica de Malhas TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:
Fernando Pereira & Irmãos, L.da BARCELOS

GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

CARTAZ DESPORTIVO

Notícias Várias...

COMENTANDO...

(1) Nestes arrebiques a que somos dados, não só nós mas todos aqueles que sofrem de «clubite» estrênuo, muita coisa se pode desculpar pelo seu fervorismo, desde que a atitude não tome feições de irresponsabilidade.

Ainda no passado domingo, quando decorria o jogo Gil-Sanjoanense, por mor de qualquer coisa sem importância, logo uma «pedrada» foi jogada para o juiz de linha do lado da bancada.

Felizmente nada aconteceu, e ainda bem, mas de uma atitude reprovável e manifestamente desordeira, poderia nascer a «morte» de um desafio de tão gratas recordações...

(2) ...O dístico exarado no Campo A. Ribeiro Novo, a pedir JUSTIÇA, sobre os desmandos de que o Gil Vicente tem sido vítima, através de arbitragens iníquas e escandalosas, é uma forma expressa, mas simples, do nosso repúdio.

Estas manifestações, nem sempre serão válidas por menos apreço lhes ligarem os senhores do «apito», mas será uma maneira, senão cabal, pelo menos fortemente sintomática de expressão e sentir.

Outras «armas», as tais que a nada nos conduzem, é que têm que ser fortemente reprovadas...

(3) ...Parece, pelo menos por aquilo que já se tem visto em jogos diversos, mormente estes três últimos, que o «timinho» gilista está a dar um «jeitinho» no seu quadro.

O Campeonato é longo, e ainda vamos na 15.ª jornada.

Para já pretendemos somar uns pontozinhos que nos ponham libertos de preocupações demasiadamente incomodativas, pois quando isso acontecer,

ainda muito bem pode, o «galo» de Barcelos terá um cantar cheio de estridências.

Muitos que actualmente moram lá no cimo da classificação, terão que baixar a «grimpa» com o decorrer dos jogos...

(4) ...Na liça da fase de apuramento que os podem conduzir à disputa do Campeonato Nacional, começaram os juniores gilistas, no passado domingo a faina honrosa de uma possível promoção.

Têm pela sua frente equipas talvez mais apetrechadas, caso do V. de Guimarães e S. de Braga, mas isso não quer dizer, já que valores possuímos, que não se atinja a meta desejada.

Tudo, talqualmente como o que se passa com os seniores, anda na órbita das arbitragens.

Para já começou-se por Braga...

(5) ...O Santa Maria e os «Galos» lá andam na disputa do Regional da I Divisão de Braga.

O comportamento do Santa Maria, senão tem sido brilhante, tem pelo menos o padrão do razoável.

Os «Galos», com um começo de certo modo promissor na Taça da A. F. Braga, oscilou um pouco com esta derrota sofrida no seu reduto.

Mas o «andor» ainda está no adro, e daqui até final...

JUVENIS

Resultado

Famalicão 3 — Gil Vicente 1

No próximo domingo

Gil Vicente-Ribeirão

Classificação actual do Nacional da II Divisão

Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Espinho	15	9	3	3	21	11	21
Varzim	15	8	5	2	17	10	21
Fafe	15	6	7	2	17	6	19
Sanjoanense	15	8	3	4	16	9	19
Tirsense	15	7	5	3	21	18	19
Lourosa	15	7	5	3	18	15	19
União de Coimbra	15	6	5	4	22	15	17
Penafiel	15	7	3	5	20	15	17
Riopele	15	5	6	4	28	19	16
Braga	15	5	6	4	15	15	16
Salgueiros	15	5	6	4	19	19	16
D. de Chaves	15	7	2	6	17	17	16
Famalicão	14	4	7	3	14	12	16
Vilanovense	15	4	6	5	18	20	14
Oliveirense	15	3	6	6	13	14	12
GIL VICENTE	15	5	1	9	15	21	11
Feirense	15	2	6	7	12	22	10
Gouveia	15	4	1	10	14	28	9
U. de Lamas	14	1	4	9	9	21	6
D. das Aves	15	1	3	11	9	28	5

Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

Gil Vicente, 1 — Sanjoanense, 0

Frederico, "O Grande", muito defendeu

Jogo no Campo A. Ribeiro Novo (Barcelos).

Árbitro: António Espanhol (Leiria).

Os grupos formaram:

Gil Vicente — Djair; Marques, Aleixo, António Maria e Murraças; Pedrinho, Abelardo e Sá Pereira; Simões, Marconi e Russo.

Sanjoanense — Frederico; Martins, Queirós, Durvalino e Serafim; Videira, Ernesto e Lopes; Vasco, Carlos Sousa e Maia.

Ao intervalo: 0-0.

Marcador: Abelardo, aos 52 minutos.

Substituições: Só pelo lado da Sanjoanense. Pinto e Orlando renderam Lopes e Ernesto, respectivamente aos 56 e 77 minutos.

Cartão Amarelo: Exibido a Murraças aos 88 minutos, um tanto intempestivamente. Num fortuito lançamento de linha lateral, a meio do terreno, o árbitro mostrou o «amarelo» a Murraças. Julga-se que por não acatar o local do lançamento...

Dado o frenesim de que estava possuída a «torcida» barcelense, isto por razões plausíveis de manifestos espoliamentos de que tem sido vítima a equipa gilista em arbitragens dúbias, temia-se o confronto com a aguerrida Sanjoanense.

No entanto, logo no começo da partida, o grupo barcelense deu uma nota de que estava mentalizada para este encontro, pois que todas as suas «pedras» actuavam com discernimento e sem pressas, antes preferindo um futebol mais cuidadoso e que não pudessem ser surpreendidos pelo adversário.

A única ocasião de perigo para os gilistas surgiu aos 9 minutos, quando de pronto Ernesto rematou, mas Djair muito bem rechagou. Sempre em toada atacante, tanto por intermédio de Russo, Simões ou Marconi, o grupo da casa procurava abrir o marcador, mas Frederico, sempre atento e elástico, muito bem contrariava os intentos gilistas, com saídas oportunas e a roçar pela sobriedade, como a dizer aos companheiros que contassem com ele.

Numa rápida transmuta, em três toques de progressão, cabendo a Marques, Abelardo e Russo uma sistematização que perturbou o adversário, este último, cruzou no momento preciso para Marconi, que

numa espectacular e soberba cabeçada quase desfeiteava Frederico, mas o elástico e atento guarda-redes, num portentoso golpe de rins, conseguiu desviar o esférico para canto. Isto aos 37 minutos, para dali a pouco as equipas regressarem aos balneários empatadas.

Poder-se-ia dizer, com inteira justiça, que o empate registado ao intervalo se aceitava plenamente. Uma Sanjoanense aguerrida, no seu jeito peculiar de equipa semi-amadora, frente a um Gil mais eclético, mas sem grande perfuração na linha avançada.

Simões, que no primeiro tempo esteve quase alheado de visar a baliza adversária, entrou logo de rompante no começo da 2.ª parte, e deu o primeiro apontamento do que se iria passar nesta segunda metade. Tiro sesgado e Frederico, sempre ele, a mandar a bola para canto. Mais sortidas gilistas a procurar abrir o activo, mas os esforçados homens da Sanjoanense, com abnegação e querer, estavam sempre no caminho da bola.

Até que, precisamente aos 52 minutos, Russo dispara forte pontapé já dentro da grande área, indo a bola encontrar a mão de um defensor. O árbitro, e muito bem, nada assinala, e enquanto alguns jogadores gilistas reclamavam grande penalidade, Abelardo, no seguimento da jogada, fuzila as redes de Frederico, obtendo assim o único golo da partida.

Logo a seguir, Simões, dispara forte pontapé sem preparação que, por instinto, Frederico defende. Momentos volvidos é Russo, apanhando Frederico em desequilíbrio, tenta a sua sorte, mas ainda este o contrariou com mais uma palmada a mandar a bola para canto.

Neste jeito e bom ritmo, exibidos por uma e outra equipa, já que a Sanjoanense sempre deu boa réplica, assistiu-se a uma segunda parte de bom nível futebolístico, com larga predominância dos gilistas.

E o que se temia, não pelo facto de o Gil Vicente se sagrar vencedor, aliás com todo o mérito, não veio a acontecer, e ainda bem, pois tanto os vencidos, que o foram com galhardia e correcção, como pela exibição patenteada pelos gilistas durante todo o encontro, mais a sóbria mas firme arbitragem de António Espanhol, dignificaram uma tarde de bom futebol que nos apraz registar.

Campeonato Regional de Braga

1.ª Divisão 4.ª Jornada

Resultados

Galos 0 — Taipas 2
Santa Maria 2 — Palmeiras 2

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
M. DA FONTE	4	3	1	0	7	2	7
Cabecirense	4	2	2	0	8	3	6
Taipas	4	3	0	1	5	3	6
Santa Maria	4	2	1	1	9	7	5
Apúlia	4	2	0	2	7	4	4
Ribeirão	4	1	2	1	4	3	4
Tadim	4	1	2	1	6	5	4
Merelinense	4	1	2	1	3	4	4
Moreirense	4	2	0	2	4	3	4
Prado	4	1	1	2	3	2	3
Palmeiras	4	1	1	2	2	3	2
«Os Galos»	4	1	0	3	6	13	2
Dumiense	4	1	0	3	7	10	2
Fão	4	0	2	2	3	10	2

Jogos para domingo

Moreirense-Galos
Santa Maria-Tadim

JUNIORES

Camp. Regional de Braga

2.ª fase 1.ª jornada

Resultado

Braga 4 — Gil Vicente 1

No domingo:

Gil Vicente-Vieira do Minho

Campeonato N. da II Divisão

Zona Norte 15.ª Jornada

Resultados

Chaves 3 — Gouveia 0
Oliveirense 3 — Lamas 1
Varzim 1 — Espinho 1
Riopele 2 — Famalicão 2
Tirsense 1 — Salgueiros 1
Vilanovense 2 — Penafiel 0
Aves 0 — Fafe 3
Lourosa 1 — Braga 0
G. Vicente 1 — Sanjoanense 0
Feirense 1 — U. Coimbra 1

Jogos para domingo

Gouveia-Feirense
U. Lamas-Chaves
Espinho-Oliveirense
Famalicão-Varzim
Salgueiros-Riopele
Penafiel-Tirsense
Fafe-Vilanovense
Braga-Aves
Sanjoanense-Lourosa
U. Coimbra-G. Vicente

DR. VASCO DE CARVALHO

ADVOGADO

Escrit. Av. Dr. Oliveira Seixez, 70-1.ª

As Terças, Quintas e Sábados às 10 horas

Telefone 82737 — BARCELOS



o seu futuro não está numa bola de cristal

Não nas linhas do destino, mas no seu trabalho.
 Nas suas decisões. Na sua vontade de triunfar.
 Venha ter connosco.
 Temos, para si,
 uma solução bancária.
 Uma porta aberta para que
 possamos progredir juntos.

Correspondente em Barcelos:
 Ana Silva Amorim do Rego Cunha
 Av. Dr. Oliveira Salazar, 49

BANCO VISEENSE BV

porta aberta ao futuro

HORA-BV0173

NATAL DAS CRIANÇAS

Mais uma vez a Câmara Municipal de Barcelos, este ano por intermédio da Comissão Municipal de Juventude e Desportos, leva a efeito o Natal das Crianças, dedicado aos filhos dos funcionários administrativos.

A festa tem lugar no Pavilhão Gimnodesportivo, na tarde do próximo sábado, devendo resultar momentos de extraordinária alegria, pois haverá distribuição de prendas e guloseimas.

AGENDA

Do nosso prezado assinante Sr. Gonçalo da Rocha Peixoto, considerado comerciante em Lisboa, com palavras de Boas-Festas que muito nos sensibilizaram, recebemos uma artística e muito útil agenda de bolso para o ano de 1974.

Os nossos sinceros agradecimentos, pelas palavras e pela oferta.

Falecimentos

D. Ludovina Adelaide de Faria

Confortada com todos os sacramentos, faleceu na sua residência à Rua D. António Barroso, nesta cidade, no passado sábado, a Sr.^a D. Ludovina Adelaide de Faria, solteira, de 79 anos de idade, pertencente a uma das mais distintas famílias barcelenses.

Dotada das melhores virtudes de bondade, a extinta era tia das Srs. D. Maria Avelina Faria Duarte, prof.; D. Maria Manuela Faria Duarte, D. Maria Teresa Faria da Quinta e D. Alexandrina Laura dos Santos e dos Srs. Dr. Aires Faria Duarte, considerado médico-cirurgião e Director do Hospital da Misericórdia de Barcelos e do Sr. Manuel Avelino Faria Duarte, e ainda tia afim do Sr. Dr. António Vasco de Faria, prestigioso Governador Civil de Viana do Castelo.

O seu funeral teve lugar ao princípio da tarde do último domingo, do Templo do Senhor da Cruz, para o cemitério municipal, onde ficou depositada em jazigo de família.

À família enlutada «Jornal de Barcelos» expressa sentidas condolências.

Joaquim de Azevedo Simões

No lugar da Ponte, da freguesia de Santa Eugénia, faleceu o Sr. Joaquim de Azevedo Simões, de 72 anos de idade, operário industrial aposentado.

Era casado com a Sr.^a D. Deolinda da Silva Barbosa e pai dos Srs. Manuel, Paulo, Cristiano e Joaquim Barbosa de Azevedo e sogro das Srs.^{as} D. Júlia Coutinho, D. Maria de Lurdes Simões, D. Cândida de Azevedo e D. Maria da Silva.

O funeral do saudoso extinto teve lugar na manhã da penúltima terça-feira, da sua residência para o cemitério paroquial, com grande acompanhamento.

A toda a família «Jornal de Barcelos», apresenta sentidos pêsames.

CASA RAUL VELOSO

79—RUA D. ANTÓNIO BARROSO—83
 Telefone 82273—BARCELOS

ARMEIRO

Armas de Defesa de diversas Procedências
 Armas de CAÇA de afamada marca UGARTECHEA

MUNIÇÕES

Estanqueiro das Pólvoras BARCARENA

ARTIGOS DE CAÇA

Senhor CAÇADOR: VISITE-NOS E ENCONTRARÁ O MATERIAL QUE DESEJA

Já provou o BOLO-REI da Confeitaria Pérola?

O MAIS DELICIOSO!

Fabrico esmerado—Os melhores produtos

FAÇA JÁ AS SUAS ENCOMENDAS PELO TELEFONE 82416

Confeitaria e Pastelaria • Restaurante

PÉROLA DA AVENIDA

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra

Almoços e Jantares • Banquetes • Serviços de Casamento e Baptizados

BARCELOS

Coberturas e empenas
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^a

Telefones: 24 325 + 29 968 + 32 241 + 24 213
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Assembleia Geral

CONVOCATÓRIA

A Mesa da Assembleia Geral, desta Associação, convida os seus associados a reunir em Assembleia Geral, no próximo dia 28 do corrente, pelas 21,30 horas, no Salão de Festas da sua sede, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Meia hora para tratar de qualquer assunto de interesse para a Associação;
- 2.º — Leitura do Relatório de Contas;
- 3.º — Eleição dos novos Corpos Gerentes para o ano de 1974.

Se à hora indicada não comparecer número legal de associados a Assembleia Geral funciona meia hora depois com qualquer número.

Barcelos, 17 de Dezembro de 1973.

O Presidente da Assembleia Geral,
Mário Pinho Ferreira Azevedo (Engenheiro)

Nesta quadra de Natal e Ano Novo para todos os estimados Clientes e Amigos deseja umas Festas Felizes a

DEP — DECORAÇÃO ESTUDOS E PROJECTOS

Agentes oficiais da PREFIX

Rua Faria Barbosa, 17 BARCELOS

Câmara Municipal de Barcelos

ANÚNCIO

Empreitada de: «C. M. 1057 — construção do lanço da E. M. 541-2 (Oliveira) ao limite do concelho por Vilela — 2.ª fase — Pavimentação».

Em conformidade com a deliberação tomada em sua reunião de 26 de Novembro de 1973, vai a Câmara Municipal realizar, no Salão Nobre às 15 horas do primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo para a apresentação das propostas, ou pelas 11 horas se esse dia for um sábado, o concurso público para a adjudicação da empreitada acima referida de harmonia com o programa de concurso, caderno de encargos e projecto patentes, em todos os dias úteis e nas horas de expediente, na Repartição de Obras, onde os interessados poderão obter cópias autênticas daquelas peças, se o desejarem, e na Direcção de Estradas do Distrito de Braga.

BASE DE LICITAÇÃO:
468 800\$000

Para ser admitido ao concurso é necessário que o concorrente preste caução provisória no valor de 11 720\$000, mediante garantia bancária ou depósito, em dinheiro ou títulos emitidos ou garantidos pelo Estado, a efectuar na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, suas Filiais, Delegações ou Agências.

Fixa-se em 20 dias o prazo para apresentação das propostas o qual se conta a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no *Diário do Governo*.

Paços do Concelho de Barcelos, 3 de Dezembro de 1973.

O Presidente da Câmara Municipal,
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira

AFINADOR

Afinador para teares circulares c/ Jaquard, pretende Fábrica de Malhas exteriores em Guimarães. Carta a este Jornal c/ indicação de conhecimentos e ordenado pretendido.

Resposta à Redacção n.º 47



OCULISTA

Técnico especializado
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS



SOC. CINEMATOGRAFICA BARCELENSE, L.D.A.
TELEF. 82320 - 82328
BARCELOS

APRESENTA

Sexta-feira, 21 — às 21,30 horas
PARANOIA M/14 anos

Domingo, 23 — às 15,30 e 21,30 horas
SARTANA ESTÁ DE VOLTA M/14 anos

Dia de Natal
AQUI SÓ CABEM OS BRAVOS

CASAS

VENDEM-SE no Largo da Fonte de Baixo.
Informa no Campo S. José n.º 35 — BARCELOS.

Conferência Vicentina de Santo António de Barcelos

Balancete do Ano de 1972

RECEITA	
Subscritores	20.243\$30
Colectas	706\$00
Peditório	3.461\$70
	<u>24.411\$00</u>

DESPESA	
Aluguéis	10.000\$00
Mercearia	7.075\$00
Em dinheiro	2.820\$00
Diversos e Culto	304\$00
Assinatura Boletim	25\$00
Oferta para o Conselho	244\$00
	<u>20.468\$00</u>

Saldo para o ano seguinte 3.943\$00

OFERTAS

Fábrica Barcelense — meias
Fábrica Tor — malhas
Fábrica Tebe — malhas
Fábrica Sonix — malhas
Fábrica Mena — meias
Fábrica Comax — malhas
Fábrica Pereira & Irmãos — meias
Fábrica Vouga — farinhas
Fábrica Sampex — meias
Armazéns São Pedro — retalhos e toalhas de rosto
Sr. António Pedras — 300\$00.
D. Maria Eugénia Martins Lopes — confecções de camisolas e vestidos para as nossas crianças
VICENTINAS — confecção de roupas domésticas e lençóis.

Deram-se:

Roupas de vestuário — 780 peças
Cama — 1
Colchão — 1
Cobertores — 12
Lençóis — 18.

Famílias assistidas — 72

A DIRECÇÃO

Presidente — Eugénia Martins de Almeida
Secretária — Ana Rita de Almeida
Tesoureira — Maria Augusta Pimenta Costa

Casa SIALAL

PARA A LAVOURA
Telefone 82186 — BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
O MELHOR SORTIDO

de o género de Colchoaria, Maples, Cama-camas, Divãs de ferro articulados, Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas

Rua da Feira — Telef. 82453 BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE

Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES VILAS BOAS

TELEF. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

ELECTRICIDADE RÁDIO TELEVISÃO

VICENTE MÁXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

Restaurante PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.
Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria

Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:
PÃO DE LÓ E BOLO REI

Telef. 82416 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de análises de Vinhos
Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE
Parfumação e Perfumaria
Telef. 82186 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefira sempre a

Casa Soucasaux

Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electrodoméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

FERRAMENTAS ELECTRICAS



BOSCH

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURAÇÃO

Agente Distribuidor:
ELECTRO MIRANDA
Telef. 82932 - P.P.C.
BARCELOS

COLDRE

BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285
Rua D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

ANGOLA-73

12-LUANDA

(Continuação da pág. 1)

tinham o pendor de ser das melhores.

Hoje, Luanda, embora suporte as tais «chitacas», que são sempre um manancial de verduras frescas e aliciosas, procura abastecer-se em profusão, já que os processos são mais consentâneos com a sua vivência. Recebe, em profusão, os saborosos morangos de Sá da Bandeira, as altíssimas azeitonas de Moçâmedes, que por aqui, mesmo em contradição com as saborosas de Elvas, um pouco ficam a dever ao gosto e paladar. Da Cela, assim como de Novo Redondo, vêm os legumes frescos e os apetecíveis mariscos. Bom repolho, boa couve, fartas lagostas e fantasmas, por serem grandes, de caranguejos que são de assombrar. Tudo isto garante Luanda-cidade, nos seus múltiplos aspectos de sobrevivência a 600 mil habitantes. Hoje, tempos modernos, tudo se faz, como não podia deixar de ser feito, pelo mais rápido transporte: o Avião.

Espraiámo-nos em considerações de vária ordem, já que cronologicamente não tivemos, ou não quisemos, ter assento. Mas o certo é que para levar a bom cabo a nossa missão, aliás grata e saborosa, sempre diremos que partimos dessa inesquecível Benguela, cidade mais tradicional das bonitas morenas que toda a Angola possui, pois que por ali o homem branco começou os seus grandes contactos com a mulher preta, amiga e amorosa, criando mestiços que hoje sentem o orgulho da seiva de possuírem sangue europeu-africano, e sobretudo a magnificência de se sentirem portugueses com direitos e deveres, para com a Mãe-Pátria, com iniludível saudade.

Sim, com saudade. Mas não me posso esquecer das bonitas mulheres pretas da raça Luena, que moram lá para os lados de Vila Luso, ou daquelas outras Fiotes — avantajadas mulheres —, que têm o seu assento no Enclave de Cabinda.

Tudo isto torna Angola, tanto no aspecto da sua etnia, como no génio criador do português, um portento nosso que a todo o custo temos que perseverar, olhar e cuidar.

Entrando propriamente na narrativa, pela tarde do dia 8 de Setembro — sábado —, lá voámos num Dakota da D.T.A. — Divisão de Transportes Aé-

reos de Angola — com destino a Luanda.

Paulatinamente surgiu a viagem, sempre com inúmeras atenções da tripulação. Entretimentos, uns tantos, já pela idade que não perdoa, e com laivos de um saudosismo inerente ao português, só falavam da sua cidade, dos seus amigos, quando não dos seus familiares, exibindo uma pressa não compatível com o que ainda lhes era dado ver.

Por mim, sempre consoladoramente, sempre lhes ia dizendo que Luanda, à noite, apresenta sempre um «mistério» crescente e insondável..., mas que, no dia seguinte, teriam um programa aliciante para ver.

Uns tantos, e eu fui um deles, fomos de rompida ver uma sofisticada «rebita» à Ilha. Desolado vim porque, a «rebita», não mais era do que qualquer entretenimento vulgar das estridências ora em moda. Música «Pop», com pares muito «agarradinhos», e em que o tecido que ladeiam os sovacos, tanto da mulher como do homem, apresentavam manchas bem sintomáticas e mal cheirosas.

Não pretendemos falar da «rebita» em si, pois que isso nos alongaria em pormenores que o espaço não permite. Mas a «rebita» é, digamos assim, um ajuntamento do clã que prima em exhibir o melhor que possui. Mulher preta, já bem instalada na vida, vai com os seus «panos», ou seja o traje tradicional, simplesmente cobre-se com uns três ou quatro metros de tecido de seda que dava para, qualquer europeia, fazer uns quatro ou cinco vestidos. O homem vai todo engomado, com colarinhos e tudo, muito embora às vezes dance descalço, obedecendo às marcações que o «chefe» da dança marca. Geralmente as «marcações» são feitas em «quibundo», dialecto das gentes luandenses, mas também, e à mistura, metem um português estropiado como: «Mulhê, com máma de cavalo, vai no centro — Fagópe —». A mim, que sempre estreitei as mãos a todos os pretos que comigo contactaram, e daí me advieram grandes e sinceras amizades, só me foi dado ver, em tantos anos que estive em Angola, três «rebitas» com a importância que requer tal acto. «Rebita» não é «batuque» não, como que a dizer e a separar o «trigo do joio»...

(Conclui no próximo número)

Jornalista Cardoso de Sousa

Recebemos notícias amigas, que nos deseja Bom Natal e um excepcional Ano Novo, do distinto escritor e jornalista Cardoso de Sousa, a residir em Lisboa.

Ao ilustre e querido Amigo agradecemos e retribuimos, muito sinceramente, os votos de felicidade e continuamos a aguardar as suas preciosas notícias.

EM GOZO DE FÉRIAS

Encontra-se entre nós, dando-nos o prazer dos seus cumprimentos, o nosso estimado amigo e assinante Sr. Fernando Augusto da Silva Duarte Figueiredo, furriel miliciano que se encontra algures em Moçambique a servir o Exército Português no sagrado dever de defender a Pátria.

O encontro com os seus familiares e amigos dar-lhe-á forças para continuar ausente na melhor disposição.

Agradecendo, desejando ao bom barcelense as maiores felicidades.

Jornal de Barcelos

Vende-se na «NOSSA TABACARIA»

Largo da Porta Nova

A Declaração Universal dos Direitos do Homem

(Continuação da pág. 1)

a vida de relações assume formas turbilhonares que nem por isso deixam de ser impessoalizadas pelo interesse e pela eficácia das actuações, mais do que nunca interessa personalizar a educação em ordem a fortalecer o desabrochar das virtualidades específicas de cada um, o seu espírito crítico e optativo, redimindo o ser humano dos perigos da massificação, levando-o a assumir e a preservar os seus direitos fundamentais em face de poderes assistidos por meios técnicos burocráticos às vezes tão inumanos quanto atentatórios das justas liberdades individuais.

O Dr. Oliveira Ramos sugeriu, a seguir, que um trabalho de tal amplitude deve ser em vista a formação de uma mentalidade universalista da paz, tolerância e compreensão entre os homens e consignou as suas esperanças na batalha portuguesa pela educação:

No momento em que o Parlamento português discute o IV Plano de Fomento Nacional, julguei que um modo bom de memorar o 25.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem seria encarecer, aqui, o direito à educação, fazendo votos por que a difícil, complexa, mas aliciante tarefa da instauração da nova reforma do sistema educativo sirva para, em definitivo, enraizar esse direito na nossa terra e, em paralelo, consigo traga o florescimento de outros direitos por igual constantes da declaração de 1948 quais são os direitos que fundamentam «uma livre, ordeira e prestigiante democracia».

A Direcção, Comando e Corpo Activo

DOS

Bombeiros V. de Barcelinhos

Desejam às Ex.^{mas} Autoridades Católicas, Civis e Militares, seus Sócios Efectivos e Beneméritos e, dum modo geral a todos os Barcelenses residentes no seu vasto concelho e espalhados por outras terras do Continente, Ilhas, Ultramar e por outros países, BOAS FESTAS e um NOVO ANO muito PRÓSPERO.

NATAL DE 1973

SONAPGAZ

Armando Faria Fernandes, distribuidor do SONAPGAZ e os seus agentes:

- | | |
|---------------------------------|---------------------------|
| Adriano da Silva Costa | — Vila do Monte |
| Alexandre Carvalhosa Gonçalves | — Balugães |
| Américo Augusto da Silva | — Silveiros |
| António Barbosa Silva | — Barroselas |
| António Dias da Silva | — Martim |
| António Gonçalves | — Igreja Nova |
| António José Gomes Senra | — Adães |
| António José Senra | — Encourados |
| António Leitão da Silva | — Gamil |
| António Pereira Rego | — Lijó |
| António Ribeiro Macedo | — Cervães |
| Antonino Magalhães da Costa | — Aborim, Tamel |
| Armando Pereira Freitas | — Minhotães |
| Armando Amorim Fonseca | — Remelhe |
| Artur Gomes Pereira | — Vila Seca |
| David Alves Marques | — Roriz |
| Delfim Pereira da Costa | — Milhazes |
| Delfino Silva Simões | — Lijó |
| Domingos Barbosa de Macedo | — Oliveira |
| Domingos Mendes de Sousa | — Lijó |
| Domingos Pires Neco | — Tamel |
| Fernando Carvalho de Miranda | — Vila Fresc. S. Pedro |
| Fernando Faria Figueiredo | — Barcelinhos |
| Filipe Pereira da Silva | — S. Veríssimo |
| Francisco Lopes da Silva | — Arcozelo |
| João Figueiredo Barroso | — Barqueiros |
| João da Silva da Eira | — Pousa |
| Joaquim Laranjeira da Silva | — Várzea |
| Joaquim Pereira Vasconcelos | — Cabanelas, Vila Verde |
| José Hilário Ribeiro Lopes | — Várzea |
| José Silva Carvalho | — Macieira |
| José Rosas Esteves do Rego | — Cossourado |
| Júlio Fernandes Apolinário | — Sandiães, Ponte do Lima |
| Justino Figueiredo Brito | — Gilmonde |
| Luís Ferreira Couto | — Couto de Cambezes |
| Manuel Alves Sambento | — Galegos Santa Maria |
| Manuel Correia | — Vila Cova |
| Manuel Domingues Dias | — S. Veríssimo |
| Manuel Magalhães Araújo | — Vila Fresc. S. Martinho |
| Miguel Bouças Pereira | — Carvalhas |
| V.º Bernardino Magalhães Araújo | — Prado |
| V.º Domingos do Vale Pinhas | — Lama |
| V.º Manuel Henrique Sousa | — Perelhal |

Desejam a todos os seus consumidores um BOM NATAL e um ANO NOVO cheio de felicidades.

SONAPGAZ

UMA CHAMA MAIS QUENTE

Natal de 1973 + Ano Novo de 1974

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

A Direcção, Comando e Corpo Activo desta Associação, cumprimentam os Ex.^{mas} Autoridades, generosos Benfeitores e Amigos, residentes na Metrópole e ausentes nas Províncias Ultramarinas e no Estrangeiro, desejando-lhes Boas-Festas de Natal e Feliz Ano Novo.

A CASA SIALAL

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE ALFAIAS AGRÍCOLAS, L.DA BARCELOS

Deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos, BOAS FESTAS DE NATAL e ANO NOVO PRÓSPERO E FELIZ